



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 11/06/2024**

1 **Aos onze dias de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, em convocação**  
2 **para a realização da Reunião Ordinária do Colegiado Municipal de Saúde do**  
3 **Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das treze horas às dezessete horas na**  
4 **Sala do Centro Administrativo São Sebastião (Auditório do CASS – Subsolo) –**  
5 **Sede da Prefeitura – CASS Subsolo 455, Bloco I. Entidades representantes**  
6 **dos Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS): conselheira Maria Clara**  
7 **Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular –**  
8 **ACADIM); conselheira suplente Maria de Fátima Benincaza dos Santos**  
9 **(Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheiro Abílio**  
10 **Valério Tozini (Federação das Associações dos Moradores do Município do**  
11 **Rio de Janeiro - FAM-RIO); conselheiro suplente Antonio Sérgio Gomes**  
12 **Soares (Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de**  
13 **Janeiro- FAM-RIO); conselheira Gabriella Santoro da Silveira Machado**  
14 **(Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); Rene**  
15 **Monteiro de Almeida Junior (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro**  
16 **Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e**  
17 **Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ);**  
18 **conselheira suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes (Sindicato dos**  
19 **Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de**  
20 **Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro Roberto Oliveira de Almeida**  
21 **(Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); Victor**  
22 **Yuri de Oliveira (Sindicato dos Empregadores de Empresas de Asseio e**  
23 **Conservação do Município do Rio de Janeiro/RJ – SIEMACO-RIO). Entidades**  
24 **representantes dos Profissionais de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS);**  
25 **conselheira Haydee Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto**  
26 **do Câncer – AFINCA); conselheira suplente Camila Andrade de Araujo**  
27 **(Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de**  
28 **Fisioterapia e Auxiliares Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO);**  
29 **conselheiro José Alexandre da Rocha Curvelo (Sindicato dos Cirurgiões**  
30 **Dentistas no Estado do Rio de Janeiro); Entidades representantes dos**  
31 **Gestores/Prestadores de Serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS):**  
32 **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de**  
33 **Saúde – SMS); conselheira suplente Amanda Aparecida Cano (Secretaria**  
34 **Municipal de Saúde – SMS); conselheira Fabíola Andrade Rodrigues**

35 (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema dos Santos  
36 (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheiro Francisco Augusto Prata  
37 Ramos (Clínica de Diálise São Benedito Ltda); conselheira Carolina Carvalho  
38 Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e  
39 Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro – FEMERJ); Cristiane de Oliveira  
40 Novaes Coutinho (Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO); Representantes  
41 Usuários dos Conselhos Distritais de Saúde conselheiro Júlio Cesar Carneiro  
42 Moreira (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheira suplente Maria  
43 Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira  
44 Nancy Dos Santos Senhor (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2);  
45 conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2);  
46 conselheira Angela Maria Alves Barbosa (Conselho Distrital de Saúde da AP  
47 3.3); conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva (Conselho Distrital de  
48 Saúde da AP 4.0); conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital  
49 de Saúde da AP 5.1); conselheiro Arichon Ângelo Gomes da Silva (Conselho  
50 Distrital de Saúde da AP 5.2). Dando início à Reunião, a Secretária Executiva  
51 CMS/RJ, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto, deu início à leitura da Pauta.  
52 **COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS. Presidência do Conselho:** Conselheiro  
53 Osvaldo Sérgio Mendes. **Comissão Executiva - Usuários:** Conselheiros Osvaldo  
54 Sérgio Mendes, Rene Monteiro de Almeida Júnior, Abílio Valério Tozini, Angela  
55 Maria Alves Barbosa - **Profissional:** Conselheira (o) Lucimar Oliveira do  
56 Nascimento e Wagner Gomes Bezerra – **Gestor/Prestador:** Conselheiras Liliane  
57 Cardoso de Almeida Leal e Emanuelle Pereira de Oliveira Correa - **Controlador do**  
58 **tempo:** Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior - **Inscrições:** Conselheira  
59 Angela Maria Alves Barbosa - **Leitura da pauta:** Secretária Executiva Lúlia de  
60 Mesquita Barreto. **Moderador Secretária Executiva:** Lúlia de Mesquita Barreto  
61 **Pauta do Dia: 01.** Deliberação da Ata de 29/04/2024. **02.** Deliberação do processo:  
62 09/001107/2023. Assunto: habilitação para realização de laqueadura tubária do  
63 Hospital Municipal Miguel Couto (CNES: 2270269), **AP 2.1 – 5 minutos. 03.**  
64 Apresentação e deliberação da Pactuação de Indicadores Bipartite – **40 minutos** (30  
65 minutos para apresentação e 10 minutos para perguntas). **04.** Comissão de  
66 Educação Permanente: Apresentação do Programa Residência Multiprofissional de  
67 Atenção Primária da SMS Rio – **30 minutos** (20 minutos para apresentação e 10  
68 minutos para perguntas). **05.** Ofício Circular nº 127/2024. Apresentação sobre a  
69 Política Nacional de Alimentação e Nutrição e os 10 anos do Guia Alimentar para a  
70 População Brasileira – **30 minutos** (20 minutos para apresentação e 10 minutos  
71 para perguntas). **06.** Composição das Comissões do Colegiado: Intersectorial de  
72 Saúde do Trabalhador; Gênero, Raças e Etnias e IST/AIDS – **10 minutos. 07.**  
73 Designação e Composição das Comissões do Conselho Municipal de Saúde (CDS).  
74 **08.** Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde RJ – **10 minutos. 09.**  
75 Informes do Presidente do Colegiado – **3 minutos. 10.** Informes dos Conselhos  
76 Distritais - 3 minutos para todos os CDS. **11.** Informes da Secretaria Executiva - **3**  
77 minutos. **12.** Informes da Gestão da SMS Rio - **3 minutos. 13.** Informes do  
78 Colegiado - **3 minutos** por conselheiro. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita**

79 **Barreto** colocou em votação a pauta, sendo aprovada por maioria. **Ponto um:**  
80 Prosseguindo, colocou em votação a Ata de 29.04.2024, que foi aprovada por  
81 maioria. **Ponto dois:** Deliberação do processo: 09/001107/2023. Assunto:  
82 habilitação para realização de laqueadura tubária do Hospital Municipal Miguel  
83 Couto (CNES: 2270269), AP 2.1. O Processo 09/001107/2023 foi colocado em  
84 votação, sendo aprovado por maioria. **Ponto três:** Nesse momento, a **conselheira**  
85 **Liliane Cardoso de Almeida**, a **conselheira Amanda Aparecida** e a **Dra. Sylvia**  
86 **Ripper** iniciaram a apresentação e deliberação da Pactuação de Indicadores  
87 Bipartite, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os.  
88 Ao final da apresentação foi dado início ao Ciclo de perguntas e respostas A  
89 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou ao **conselheiro Abílio**  
90 **Valerio Tozini** que ele tem que falar sobre a meta. O **conselheiro Abílio Valério**  
91 **Tozini** disse que esse ele tem, está lá, o número que não lembra agora. A  
92 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse ao Abílio que vai ajudá-lo.  
93 Nós atingimos 77%. O Estado propõe 0,98 e estamos propondo 0,79. O  
94 **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que acha que tem que contemplar 100%  
95 das pessoas, que estão nesse caso. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida**  
96 **Leal** informou que nesse caso eu concordo com você, que nós precisamos  
97 melhorar sim. Entretanto, nós não podemos pactuar algo que lá no Plano Municipal  
98 de Saúde aprovado por este CMS/RJ e com o PPA, que eu saio agora com um  
99 número de 100%, porque existe uma programação que é atualizada e vocês  
100 acompanham. É claro que é 100% por cento da população merecem ter um serviço  
101 a sua disposição, mas não é factível. Então não adianta a gente chegar aqui, só se  
102 comprometer Abílio sem perseguir e poder cumprir. O **conselheiro Abílio Valério**  
103 **Tozini** disse, que gostaria de alterar esses indicadores. Que deveria chamar o  
104 CMS/RJ para discutir do que não é possível atingir. Eu, como conselheiro que  
105 represento aqui a Federação dos Moradores, essa meta eu estou dizendo que ela é  
106 importante, mas ela está abaixo. O que eles têm que fazer como CMS/RJ, tem que  
107 buscar mais verbas para essa especialidade para terem Centros de Assistência  
108 Psicossocial em todos os municípios, para nós dá mais eco. Quero registrar que a  
109 gente quer aprofundar esse debate. A outra questão agride a Saúde Bucal. Não  
110 atingiu ainda oitenta por cento do indicador nº 36. A Saúde Bucal reflete na saúde  
111 do restante do corpo inteiro, se o alimento não é mastigado, vai engolir e arruína a  
112 saúde do corpo inteiro. Também a estética da pessoa. Então essa questão a gente  
113 tem que atingir o 100%. Não consegue 100%, nós CMS/RJ queremos pautar  
114 porque a Saúde Bucal deu 30% e esses 20% ficam banguelas e com dor de dente,  
115 sem tratar o canal da raiz. Eu quero pautar que o CMS/RJ volte a discutir o  
116 indicador nº39. A Questão Nutricional. Se não tiver nutrição adequada sabe que o  
117 organismo não funciona; a criança não tem rendimento na escola; o Trabalhador  
118 fica com sonolência no emprego; vai ser demitido o porteiro que dorme na portaria.  
119 Porque a gente aceita 30% do quê? Todo mundo tem que se alimentar. O que a  
120 gente tem que fazer, enquanto, CMS/RJ para melhorar esses índices. A  
121 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que concorda muito com  
122 ele, mas a saúde nutricional não é só 30%, não significa que não tem alimentação.

123 O que está dizendo é que 30% tenham registrado em Prontuário Eletrônico. A gente  
124 precisa aumentar o número de desse registro. E vamos precisar dessa anotação da  
125 alimentação do paciente, que de fato é importante, mas essa meta não significa que  
126 foi de 30% da população e alimentação saudável, não é isso que a meta quer dizer.  
127 É registro da avaliação. A **conselheira Carolina Carvalho** pediu dois  
128 esclarecimentos. O primeiro é com relação da questão da imunização, que a gente  
129 teve uma meta de 100% desse elenco de vacinas que estão estabelecidas ali.  
130 Minha dúvida é o que significa 100%, disponibilidade para a faixa etária, que é  
131 específica ou cem por cento das crianças imunizadas. Segundo é que em 2023 está  
132 com ele zerado porque não atingiram 100%. Eu não entendi. Perguntou se tem  
133 acesso as pessoas vacinadas em 2023. Porque vem aí um cenário ruim de  
134 imunização. Só quero frisar, que a gente vem agora com um processo maior de  
135 sensibilização. Perguntou a questão dos indicadores que não aparece na listagem,  
136 como a malária, que deram com exemplo. Ficou em dúvida se eles não aparecem,  
137 pois não foram pactuados, se não me engano com a malária, que vocês deram  
138 como exemplo. Se eles não são pactuados, eles não ficam estabelecidos em um  
139 tipo de meta a ser atingida. O que acontecem com eles? A **conselheira Liliane**  
140 **Cardoso de Almeida Leal** pelo fato de nós não termos nenhum caso, foram  
141 excluídos. Não é que não sejam monitorados. A **Servidora Amanda Aparecida**  
142 disse que esse indicador de cobertura vacinal proposto é um indicador que é muito  
143 discutido na pactuação, nos questionários por todos os municípios, porque ele fala  
144 sobre quatro vacinas, e você tem que atingir a cobertura de 95% em cada uma  
145 dessas vacinas. É um indicador que a gente não consegue medir, por exemplo,  
146 evolução. Ano passado fizeram porque a gente não atingiu 95% em nenhuma delas.  
147 Se passar 90%, 50%, a gente não consegue ver essa evolução, foi um indicador  
148 muito questionado mas se manteve ainda esse ano. Os indicadores estão sendo  
149 revistos para o ano que vem, e outros indicadores que a gente consiga fazer essa  
150 evolução no município. O trabalho que estamos desenvolvendo no município RJ  
151 para ter uma cobertura de 95%. Todas as idades e cobertura vacinal conseguem ver  
152 na TV, disponível a série histórica dos últimos dez anos, e é possível ver a evolução  
153 no ano passado que a gente teve. Aconteceu uma retomada muito grande desse  
154 número de cobertura para todas as APSs. A **conselheira Carolina Carvalho**  
155 perguntou o que isso significa. Crianças vacinadas ou disponibilidade. A **Servidora**  
156 **Amanda Aparecida** respondeu que são as crianças vacinadas. O Ministério da  
157 Saúde fala que temos que atingir quatro vacinas com 95% de cobertura. Se houver  
158 93% e a outra com 30%, não se consegue avaliar. É um indicador muito ruim para a  
159 cobertura vacinal. Foi questionado, e a gente pontuou a grande pactuação que ficou  
160 para esse ano. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** eu quero que o CMS/RJ faça  
161 uma carta, porque essa forma de índice é uma forma do tudo ou nada, não existe. A  
162 **Servidora Amanda Aparecida** respondeu que seria ótimo para corroborar com a  
163 nossa fala. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** aproveitando para  
164 agradecer que no sábado dia D todos os conselhos e todas as Áreas da cidade,  
165 fizeram um trabalho conseguindo sair e aplicar cem mil doses de vacinas. Isso foi  
166 fantástico. Eu acho que isso se deve ao trabalho em conjunto da Área de

167 Planejamento com os CDs também. Obrigada. A **conselheira suplente Maria**  
168 **Edileusa** disse que o Abílio falou de relação dos exames no SUS. Teve um caso há  
169 dois meses atrás de uma menina precisava ser atendida e inserida no SISREG com  
170 urgência, para realizar uma cirurgia. Se a criança não tivesse recorrido a rede  
171 privada solidária o caso teria se agravado. As pessoas não sabem o que significa  
172 demanda livre, nós explicamos, mas as pessoas muitas das vezes não procuram se  
173 informar. E a falta de comunicação também, você falou em relação que os CDs têm  
174 que divulgar. Isso tem que ser divulgado pela prefeitura, o sistema maior. Nós não  
175 temos ferramentas para isso, nem muito bem temos para sobreviver dentro dos  
176 CDs, quanto mais para fazer divulgação. Quem tem que divulgar é a Prefeitura do  
177 Rio nas Redes Sociais, ela tem todas as ferramentas, sobre cursos, sobre  
178 orientações, informações, e etc. Pela primeira vez na minha vida vou parabenizar a  
179 SMS, eu vi a vacina funcionando dentro da Rocinha, eu vi porque estava fazendo  
180 visita. Presenciei as equipes lá em visita, nas bicas dos santeiros tinha gente  
181 vacinando, no terreirão debaixo, no terreirão de cima. É essa é a minha fala.  
182 Enquanto esses indicadores aí eu não entendi quase nada, porquê o indicador é  
183 novo? Como assim? É muito vago. Ainda estamos começando a fazer? Então acho  
184 que está apresentando uma coisa que ainda vamos concluir. Desculpa é meu jeito  
185 de pensar. Obrigada! A **Servidora Amanda Aparecida** gostaria de responder  
186 sobre mamografia. Atualmente não existe dificuldade no acesso e na realização do  
187 exame. A **conselheira Maria Angélica** informou que vai se ater à questão da  
188 Saúde do Trabalhador. Não vai questionar a questão da pactuação. Tem uma  
189 pactuação. Então vamos pensar na pactuação, vamos trabalhar com esse objetivo,  
190 a pactuação. Agora para alcançar a pactuação me refiro ao indicador nº 23 e ao nº  
191 44, em relação à Saúde do Trabalhador. Ocorrem notificações, pois nós sabemos  
192 que há um excesso de subnotificações, não bate para ninguém a responsabilidade  
193 das subnotificações. No banco dos profissionais chega um usuário, mesmo  
194 acidentado. E esse usuário, esse trabalhador, seja qual for a sua atividade  
195 laborativa, não é notificado como acidente. Ele é atendido, todos os procedimentos  
196 são executados fora do ar no caso, necessário, ele não interage e a notificação não  
197 acontece. Vamos pensar assim, um hospital, uma Upa, nós sabemos a quantidade  
198 imensa que temos de acidentes de trânsito, motociclistas. Vocês vão ver esse  
199 índice lá. Então é subnotificação, se perde o registro. Com relação ao Centro de  
200 Referência, nós não temos condições nenhuma de encaminhar um trabalhador. O  
201 Centro de Referência do RJ não tem mais condições, não tem suporte para o  
202 trabalhador exercer sua profissão, pelo menos dar um aviso de volta ao trabalhador  
203 no Centro de Referência, que não tem profissional. Não vou nem falar de RH, mas  
204 não tem internet, nem impressora. Chega um trabalhador lá, tudo tem que ser feito  
205 pela internet, não adianta por que é tudo online. Quanto tem, o carro arrebentou. As  
206 obras são feitas em uma unidade e os Centros de Referências esquecidos. Estou  
207 falando isso aqui porque teve reunião do CMS/RJ com a Atenção Básica. Que hoje  
208 está na Atenção Básica a Saúde do Trabalhador. Até hoje não foi apresentado  
209 ainda às propostas de ações. Não há omissão do Controle Social, muito pelo  
210 contrário o Controle Social tem estado presente e apresentando todas as demandas

211 necessárias para atender a Saúde do Trabalhador, mas o trabalhador está  
212 esquecido. Não tem Saúde do Trabalhador ativa. Então eu estou querendo respeitar  
213 a pactuação, porque se existe uma pactuação não trabalharia por tantos anos,  
214 correto. Agora que nós chegamos à pactuação, que foi apresentada, se você não  
215 tem estrutura para isso, se o trabalhador da saúde não é qualificado para entender  
216 o que é Saúde do Trabalhador. Na Atenção Básica, o trabalhador vai várias vezes  
217 na sua unidade de referência com um sintoma, às vezes não é possível ser  
218 atendido, ser avaliado. Porque o profissional que está atendendo não está  
219 qualificado para esse olhar pois não há interesse em registrar o atendimento do  
220 indivíduo como trabalhador, vou colocar aqui o indicador nº 44: Os casos notificados  
221 nas coordenações que estavam chegando, só chegam lá às notificações. Então tem  
222 que notificar os que chegam, e os que não chegam. O que a gente está observando  
223 é a demanda de ofertas de serviços, como a ortopedia, que a gente sabe que é  
224 baixíssimo. Quando a gente fala em traumas é de Saúde do Trabalhador, acidentes,  
225 dermatologia: Vamos falar de doenças de pele. Problemas Respiratórios, ocorre  
226 que nós não temos política efetiva de Saúde do Trabalhador. Então se tem uma  
227 meta, nós vamos cobrar essa meta. A **conselheira Gabriella Santoro** só quero  
228 pedir uma questão de esclarecimento. É que em alguns momentos vocês falaram  
229 dos indicadores, em outros vocês falavam em metas. Apesar de serem coisas que  
230 favoreçam e tem relação. Então, foram coisas que falaram e estão relacionadas. Eu  
231 sou assessora de planejamento no Governo do Estado RJ. São coisas diferentes,  
232 as metas são resultados que almejam alcançar. E os indicadores são ferramentas  
233 para medir a proporção em que a gente está chegando. E o que a gente está  
234 analisando aqui são os indicadores, correto? É uma questão de esclarecimento. E a  
235 segunda é que apesar da fala do colega, entendo quando o percentual vier abaixo,  
236 e a gente fica um pouco frustrado, mas é muito ruim também quando a gente tem  
237 um Plano Plurianual que não condiz com a realidade, acaba virando uma peça de  
238 ficção. Ele é fajuto. Você realmente coloca 100%, não vai cumprir o que precisa.  
239 Indicador bom é um indicador confiável, não adianta você dizer que sua meta, no  
240 caso do nosso indicador é 100%, pois senão vai ter as ferramentas para aquilo.  
241 Talvez a crítica seja anterior a essa elaboração do indicador. A crítica seja a divisão,  
242 ou a força que a gestão também coloca em um determinado tema ou em outro.  
243 Quanto de orçamento ele coloca em um ou outro, porque depois que ele coloca  
244 isso, você não tem como dizer que vai atingir 100%, se você não vai ter ferramentas  
245 de recursos humanos, financeiros etc. Então é isso. O **conselheiro Abílio Valério**  
246 **Tozini** informou que só faltavam às explicações para discutir raios-X complementar,  
247 abaixo do que deveria. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** inclusive  
248 nós aqui, a Saúde Bucal veio aqui e vocês aprovaram a habilitação de 132 equipes.  
249 É para isso que segue a força do CMS/RJ. E agora o resultado vem e habilita a  
250 gente e rapidamente a gente consegue trabalhar com seis milhões de habitantes. A  
251 gente vai melhorando os serviços para que a gente possa percorrer melhores  
252 resultados para a população, mas como a colega falou a gente tem que ser muito  
253 responsável. Porque se no plano original, exato, não adianta chegar aqui e pactuar  
254 tudo 100% na construção do Plano Municipal, na construção do PPA. Por termos

255 bastante responsabilidade com aquilo que fazemos a gente também não deve  
256 pactuar 100%, por que isso aqui não é uma brincadeira. A **Servidora Amanda**  
257 **Aparecida** isso está sendo revisto a cada ano, as metas e os indicadores estão  
258 sendo revistos, por ter oportunidade novamente na revisão do PPA. A **conselheira**  
259 **Liliane Cardoso de Almeida Leal** sim, claro na próxima e no próximo ano. A  
260 coordenadora foi responsável pelo Auxílio Alimentar, pela segurança da Vigilância  
261 Alimentar e, conseqüentemente entrou no SISVAN. Então começamos em 2021  
262 com 7% de cobertura. No ano 2023, nós estamos com 24,11% de cobertura,  
263 atualmente. Então a gente tem avançando com relação a essa questão no  
264 Município RJ. Hoje nós temos o nosso percentual que é maior que a média  
265 estadual. Estamos muitos próximos da média nacional. É onde a gente se coloca  
266 dizendo que a gente não consegue avançar para 30%, a gente estará acima da  
267 média nacional de cobertura desse campo. Só para esclarecer. A **conselheira**  
268 **Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que hoje estamos com 24%. A **Secretária**  
269 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que o agente vai encerrar as  
270 inscrições, porque temos mais duas apresentações, inscrições encerradas. A  
271 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que são cinco inscrições,  
272 já ultrapassou. O **conselheiro Reinaldo da Costa** informou que a outra coisa que  
273 pode dizer, infelizmente não participou da elaboração desses indicadores. Então é  
274 muito difícil dar palpite. Por outro lado quando se falou de 100% que vira zero, com  
275 toda minha vivência acadêmica, para mim é paradoxal isso. Isso é desestimulante.  
276 Vacinou o dia inteiro para poder chegar em 99%, atingiu 50%, que verás que não é  
277 o caminho. Outros coisa que me chamou a atenção, não é crítica, chamou a minha  
278 atenção, ok, mas no ano passado levamos 98%, agora vamos para 80%, tivemos  
279 79%, depois vamos ter 70%. Que eu acho que as metas teoricamente com os  
280 objetivos traçados, deveria ter uma tendência a crescer. Ele não vai decrescer.  
281 Continua achando que é meio desestimulante. Agora vejo maravilhas com a  
282 classificação, que também ajudei, achei coisa maravilhosa. Vamos ver se posso  
283 ajudá-los, um pouco mais. Obrigado. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida**  
284 **Leal** sim, nós contamos com o Senhor. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita**  
285 **Barreto** perguntou ao Presidente Osvaldo se tem mais tempo para fazer uma  
286 colocação, por que a gente tem que colocar em votação. O **Presidente Osvaldo**  
287 **Sérgio Mendes** chamou o Abílio para falar em um minuto. O **conselheiro Abílio**  
288 **Valério Tozini** informou que é importante fazer agora é porque essa questão do  
289 Código Nacional de Atividades, onde fica o registro dos acidentes. Ela implica no  
290 fator de aposentadoria do trabalhador, implica na obrigação do empregador  
291 contribuir mais para aquela atividade, para o INSS garantir a aposentadoria. Vai sair  
292 mais gente se aposentando por acidentes de trabalho e doenças ocupacionais; o  
293 empregador tem que cobrir muito mais, por isso que eles sonegam. Então essa  
294 questão tem que botar a lupa, porque há dinheiro envolvido. A contribuição é para o  
295 INSS, para garantir as aposentadorias, por acidentes ou por doença ocupacional. E  
296 há uma tendência deles sonegaram. Onde é a barreira deles, exatamente na saúde,  
297 porque na Saúde tem um profissional de saúde, que é orientado a buscar qual o  
298 código nacional das atividades econômicas, que gerou aquele acidente. O

299 profissional de saúde é ético e não esconde. Ele ajuda a gente a melhorar a nossa  
300 previdência pública ser superavitária, a fazer com que se tenha mais índice de  
301 previdência, contribuindo de fato. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes**  
302 agradeceu ao Abílio. Como não tem mais perguntas e dúvidas, nós vamos colocar  
303 em votação a pactuação. Pode fechar. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** com a  
304 ressalva de voltar aqueles pontos que foram levantados. Para serem aprofundados  
305 no CMS/RJ. Fim da votação, a pactuação foi aprovada com a ressalva dos pontos  
306 sinalizados para serem aprofundados. Prosseguindo, disse que vai voltar para o  
307 Fundeb. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** informou que vai aprofundar sim  
308 esses indicadores. Houve aprovação da pactuação Bipartite. A **Secretária**  
309 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informa que retornaremos a discutir esses  
310 tópicos. **Ponto quatro:** Comissão de Educação Permanente: Nesse momento, a  
311 **Servidora Patrícia**, o **Servidor Érico** e a **Servidora Daniela Furtado** iniciaram a  
312 apresentação do Programa Residência Multiprofissional de Atenção Primária da  
313 SMS Rio. **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** informou que estão abertas as  
314 cinco inscrições e terão dois minutos por fala. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**  
315 gostou desse programa de abrir espaço para as pessoas, que estão saindo da  
316 formação acadêmica para trabalhar. Parabeniza a SMS, mas quarenta vagas é  
317 pouco, por que o Município do Rio de Janeiro tem que oferecer mais vagas. E teve  
318 um exemplo. Estive eu, Edileusa e Osvaldo, que foi apanhar a gente, e eu tive uma  
319 crise na clínica da Família em Copacabana, que teve demissão em massa dos  
320 profissionais de saúde, e quem segurou o atendimento foram os estagiários de  
321 medicina, que estavam lá terminando o ciclo e continuaram lá e seguraram a onda.  
322 O Atendimento à população não foi interrompido. Então é um programa  
323 estritamente necessário e fundamental, acho que vai até o Município do Rio de  
324 Janeiro, depois vai à SMS, para ampliar o número de vagas. São recursos que  
325 faltam para cumprir o número de vagas? Quantos por cento que eles recebem em  
326 relação à remuneração de um iniciante na carreira? A **conselheira suplente Maria**  
327 **Edileusa** então parabenizou pelo que a gente já passou, e que o Abílio relatou ali. E  
328 isso é muito importante e vai atingir a Rede. E a iniciativa começará pelos hospitais  
329 que vai fortalecer nós, principalmente à saúde da família, porque a gente vê um  
330 programa novo, e as pessoas ainda estão perdidas. Anda não tenho a total clareza  
331 do que venha ser, tenho muitas dúvidas, reclamações. Isso também vai capacitar os  
332 profissionais. O Abílio falou, mas já estava escrita para falar sobre a remuneração.  
333 Contratos de profissionais trinta horas, quem dá trinta horas duas vezes por  
334 semana? Entendeu? Poderiam ser quarenta horas. Então acho que tem que  
335 valorizar também os profissionais, para que eles estudem e se capacitem e na hora  
336 de receber, recebem uma merreca qualquer. O **conselheiro Reinaldo da Costa**  
337 disse que todo processo de desenvolvimento e capacitação tem tudo a ver com ele.  
338 Então continuam sempre estudando. O que eu acho que essa oportunidade tem  
339 que ser mais ampla. Até porque vocês acompanharam as notícias da Cadeg, e  
340 sabe o que hoje a prestação, economia e o direito etc. Quando se forma não sai  
341 empregado. Em número de sessenta e setenta não há vagas. Há um estudo sobre  
342 o direito nos Estados Unidos, e só quem é filho do papai teria a banca já montada,



343 senão não tem vez. Então nós temos carência da saúde pelo amor de Deus, eu não  
344 sei o que nós vamos fazer, mas eu sei do que nós precisamos. Nós temos  
345 problemas sim, agora mesmo há dois dias uma senhora chegou, e disse que a mãe  
346 operou catarata. Eu disse que bom. Ela disse há dois anos operou um olho e está  
347 esperando para operar o outro. Isso não é mais nada do que falta de respeito. Aí há  
348 um problema da capacitação, há um problema de estudos mais profundos de outras  
349 coisas. E isto eu quero colaborar sim porque acho que eu posso, mas não  
350 posso ensinar medicina, mas posso ajudar vocês. Muito obrigado. Aplausos. A  
351 **Servidora Patrícia** disse estar totalmente de acordo, mas a gente tem que entender  
352 o seguinte: O Desenvolvimento Profissional já foi colocado tanto para o residente,  
353 tanto para os trabalhadores do SUS. E aí o Pleito não é só para o residente, é para  
354 trabalhadores do SUS. A outra questão é que a gente está iniciando. Toda vez que  
355 se inicia um novo programa a gente tem que pensar que o R-1, hoje é selecionado  
356 no primeiro ano, no segundo ano chega uma nova turma, depois do terceiro ano  
357 chega uma nova turma, a exemplo de medicina de família e comunidade. Que  
358 formou mais de seiscentos profissionais. Esse é o maior programa da América  
359 Latina, e o primeiro maior programa do Brasil. Então a nossa expectativa, está  
360 começando com quarenta mas a gente quer chegar a esse mesmo patamar. Certo?  
361 Então não tem como a gente começar, por exemplo, pedindo mais vagas, seria  
362 muito estranho. Certamente o Ministério vai estranhar. Estou iniciando o programa e  
363 já peço 150 vagas. Você tem capacidade docente e assistencial de acompanhar  
364 esses alunos? Você tem Preceptor suficiente? Você tem Tutor? Porque ele é um  
365 profissional em formação no SUS, no plano Público. Tem que ter uma medida que  
366 seja adequada e mostrar a nossa capacidade projetiva, a nossa capacidade de  
367 quarenta, oitenta, cento e vinte e por aí vai. Inclusive eu quero categorias. E  
368 chamando a questão das Áreas, a gente tem que sustentar três questões. Ponto  
369 Um é a Pertinência dos Programas de Residência. Então a SMS é proponente, ou  
370 seja, formar o SUS para o SUS. Ponto Dois é a participação do CMS/RJ no  
371 processo de formação, aí por isso, a gente pediu que fosse exato na Comissão de  
372 Educação Permanente. E o Ponto Três é a gente entender que esse profissional,  
373 ele está sustentando o princípio da Liderança Pública. A gente batalhou por isso  
374 gente durante trinta anos. O segundo ano a partir de maio temos o compromisso de  
375 informar o CMS/RJ como o projeto se encontra. E a gente estará aqui o tempo todo  
376 informando vocês. A **conselheira suplente Maria Edileusa** solicita que não haja  
377 interrupção do projeto. Porque os residentes do Hospital Miguel Couto ficaram até o  
378 final. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** diz que vamos ter que o  
379 olhar o copo cheio, não vazio. Não só ganhou dois. Tem que ter claro que já  
380 existem dois projetos com isso estamos puxando para a SMS assumir a  
381 coordenação, e o outro por ser novo. Então, as vagas serão ampliadas no tempo  
382 certo. Claro que vai ampliar. Isso vai ficar em ata, os conselheiros aprovaram e  
383 gostaram mas eles querem mais vagas. A **Servidora Amanda Aparecida** disse que  
384 essa questão da disponibilidade das vagas, distribuindo somente entre as unidades,  
385 vai de encontro o que a Patrícia também levantou, é a disponibilidade dos  
386 profissionais para fazer preceptoria, porque o residente é um profissional em

387 formação, e que precisa de outro profissional já habilitado, já formado, e que  
388 pertença ao quadro de profissionais da unidade, para ser acompanhado em tempo  
389 integral. Lembrando que a Residência são 60 horas semanais. Então em relação à  
390 carga horária, é uma carga horária puxada. Precisa ter um profissional da mesma  
391 categoria junto com ele para fazer essa preceptoría. Então algumas unidades  
392 contribuíram nesse primeiro momento um quantitativo de vagas diferente mais por  
393 conta dessa questão. Mas a idéia é sempre o crescimento. Eu estou com vocês,  
394 estava defendendo isso de haver um crescimento do número de vagas, mas como é  
395 um programa novo tem uma condição, existe um limite imposto pelo MEC. E que  
396 gente também entenda. Tomara que a gente avance nesse sentido. Mais se a gente  
397 pensar no copo bem cheio de 74 novas vagas e que vão virar 148 vagas já no  
398 segundo ano. Então a gente vai aumentando exponencialmente a questão do  
399 número de vagas. Eu só queria fazer a última colocação, não sei se me fiz entender  
400 corretamente, mas quando eu falei do desejo dele dos hospitais. Na verdade o que  
401 acontece que toda estratégia é capitaneada para a SMS, que é a proponente das  
402 Residências, é a grande protagonista desse processo de formação. Não pode ser  
403 diferente no nosso município. O que ocorre, o que quis é ter alguma luz, para o  
404 desejo das unidades está capitaneando isso, que é muito diferente quando a SMS,  
405 vai num processo, e ela aponta para a unidade e fala 'vamos com a gente'. E aí de  
406 repente a unidade não está preparada, não está muito motivada. E isso às vezes  
407 dificulta o processo de caminhar junto, posterior coletivamente. Nesse caso eu  
408 quero ressaltar 'que foi a fome com a vontade de comer', no popular. Tanto que a  
409 SMS deseja ampliar e formar oponentes, um ator protagonista de formação do  
410 Município do Rio de Janeiro, que tem a potencialidade da nossa Rede, e a  
411 potencialidade das nossas Instituições de Saúde, quando as Instituições têm que  
412 colaborar com esse processo informativo, para tentar melhorar o cuidado da  
413 população. É isso. Aplausos. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** agradeceu. O  
414 **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que vão votar isso. A **Secretária**  
415 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** solicita que Patrícia se pronuncie quanto a  
416 votação. A **Servidora Patrícia**, disse que na verdade, como é uma pactuação sim.  
417 A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que é apresentação e  
418 deliberação. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** colocou em votação a  
419 pactuação, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passaram ao ponto  
420 cinco da pauta: Ofício Circular nº 127/2024 – Apresentação sobre a Política  
421 Nacional de Alimentação e Nutrição e os 10 anos do Guia Alimentar para a  
422 População Brasileira. **Dra. Renata Alves Fonseca de Barros**, com a palavra, disse  
423 que era a Coordenadora de Educação em Saúde da Superintendência de  
424 Promoção à Saúde, da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância  
425 em Saúde. A partir daí, deu início à apresentação do tema que lhe foi encomendado.  
426 Ao finalizar a apresentação, foi dado um tempo para que os conselheiros pudessem  
427 fazer perguntas sobre o tema apresentado. O primeiro foi o **conselheiro Reinaldo**  
428 **da Costa Pereira da Silva**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0  
429 no Conselho Municipal de Saúde, que, com a palavra, disse que a Saúde é um  
430 tema muito vasto. Contou que viu uma cozinha experimental ser montada dentro de

431 uma Clínica de Saúde para dar aulas e treinar donas de casa, mães e crianças e  
432 achou isso muito bom. Entende ser preciso trabalhar mais, porque há muitas áreas  
433 a atacar. Acrescentou, também, que se sente nervoso quando, em certas reuniões,  
434 são colocadas matérias para aprovação do Colegiado, em caráter de urgência, sem  
435 que (o Colegiado) tenha tido participação na elaboração delas ou tempo para  
436 apreciá-las. Diante desse fato, acha que o Conselho tem que começar a participar  
437 mais do início das matérias que seguem para aprovação dele (do Conselho), de  
438 modo a ter uma visão mais completa do que está sendo proposto pela Secretaria. A  
439 seguir, a **conselheira Maria Edileusa Braga Freires**, representante suplente do  
440 Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 no Conselho Municipal de Saúde, disse que  
441 essa apresentação a fez recordar de um projeto que havia para a Rocinha em 2011:  
442 o “Projeto do Parque Ecológico”, onde, nele, haveria a criação de uma “Horta  
443 Comunitária”. Falou que o Parque Ecológico está lá, montado, mas que o projeto da  
444 “Horta Comunitária” nunca saiu do papel; que o Estado nada fez para que saísse,  
445 tampouco, a Prefeitura. Referiu-se, também, a um grupo resistente de moradores  
446 da Rocinha que faz o cultivo dessa horta, usando a criatividade e a boa vontade.  
447 Por fim, disse que é assim que as coisas acontecem na Secretaria: o Conselho  
448 aprova as matérias e depois dizem: - o filho está aí, pode criar. Diante desse fato,  
449 endossava as palavras do conselheiro Reinaldo quanto à necessidade de estarem  
450 mais juntos da Administração e cobrava da Prefeitura a realização desse projeto.  
451 Prosseguindo, o **conselheiro Abílio Valério Tozini**, representante da Federação  
452 das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO, pediu  
453 que essa apresentação fosse enviada aos conselheiros, dada a importância do  
454 tema e das cartilhas mencionadas; pois deveriam ser mais divulgadas. Contou que,  
455 onde mora, há três feiras e observa, com lamento, o tanto de folhas verdes,  
456 principalmente da couve flor, que são descartadas e que esse desperdício acontece,  
457 até mesmo, nos Sacolões e no CEASA. Entende, portanto, a importância de haver  
458 um programa de aproveitamento dessas folhas, pois elas são ricamente nutritivas. A  
459 seguir, alguém que não se identificou, com relação às influências que as indústrias  
460 fazem para dificultar a implementação de emendas nas políticas de alimentação  
461 saudável, perguntou se na Prefeitura do Rio de Janeiro existe uma parceria com os  
462 pequenos agricultores de forma a fomentá-los a fornecer alimentação para as  
463 escolas, pois entende que isso seria uma forma de garantir uma alimentação  
464 saudável. Retornando, com a palavra, **Dra. Renata Alves Fonseca de Barros**  
465 esclareceu que vem tentando, com outras Secretarias, obter um panorama do que  
466 têm de ferramentas para dar conta dessa alimentação saudável. Como exemplo  
467 citou a Secretaria de Desenvolvimento com a questão da agricultura e a COMLURB  
468 que faz a compostagem oriunda dos alimentos e a fornece para a Secretaria do  
469 Meio Ambiente e Clima e contempla, também, as hortas comunitárias. Acrescentou  
470 que o Município do Rio de Janeiro tem outras frentes, como as cozinhas  
471 comunitárias e que dentro das Unidades de Saúde levam educação para a  
472 população, também, orientando-a a ir às feiras, porque, lá, os alimentos são  
473 mais baratos e, muitas vezes, aqueles que são descartados, podem ser doados.  
474 Reportando-se ao Instituto de Nutrição Annes Dias, disse ser esse o responsável

475 pela merenda escolar, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação que é a  
476 responsável pela compra dos alimentos. Informou que estão planejando fazer um  
477 Sistema de referenciamento para a Cidade do Rio de Janeiro que indicará, por  
478 AP(s), por Clínica da Família, onde estão concentradas as pessoas em estado de  
479 maior vulnerabilidade com a má nutrição. Explicou que esse Sistema vai ajudar  
480 bastante quando, por exemplo, a Secretaria do Meio Ambiente e Clima disser que  
481 quer fazer uma horta ou quando uma cozinha comunitária quiser se instalar. Assim,  
482 sabendo onde existe mais necessidade, poderão traçar melhor as políticas públicas  
483 para a população carioca. Na sequência, a **conselheira Liliane Cardoso de**  
484 **Almeida Leal**, suplente do Secretário de Saúde, a título de informação, comunicou  
485 que toda essa apresentação ficará dentro do site da S/SUBPAV e do Centro de  
486 Inteligência Epidemiológica. A **Secretária Executiva do Conselho Municipal de**  
487 **Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, também, comunicou que enviará aos  
488 conselheiros, via e-mail, o material apresentado. Em seguida, o **Presidente do**  
489 **Conselho Municipal de Saúde, Sr. Osvaldo Sérgio Mendes**, colocou em votação  
490 a matéria apresentada, a qual foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado.  
491 Passou, então, para o ponto seis da pauta: Composição das Comissões do  
492 Colegiado: Intersectorial de Saúde do Trabalhador; Gênero, Raças e Etnias e  
493 IST/AIDS. Com a palavra, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de**  
494 **Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, disse que conseguiu compor quase todas  
495 as Comissões na reunião ordinária passada, restando somente compor as citadas  
496 acima. Após serem feitos convites e acertos, assim ficou composta a Comissão  
497 IST/AIDS: conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior, Júlio César Carneiro  
498 Moreira e Cristiane de Oliveira Novaes Coutinho Cozzi. A Comissão de Gênero,  
499 Raças e Etnias permanece em aberto, aguardando interessados para compô-la.  
500 Sobre a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST), a **conselheira**  
501 **Maria Angélica de Souza**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2  
502 no Conselho Municipal de Saúde, pediu ao Plenário que aprove a recondução dos  
503 membros da Secretaria Executiva da CIST do mandato anterior, tendo em vista não  
504 ter havido condições de desenvolver o trabalho dessa Comissão naquele mandato.  
505 Lembrou, ainda, que a participação nessa Comissão é aberta a pessoas que se  
506 interessam pelo assunto. Também, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**,  
507 representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1 no Conselho Municipal de  
508 Saúde, com a palavra, pediu a aprovação do Plenário para a recondução dos  
509 membros proposta pela conselheira Maria Angélica de Souza, tendo em conta a  
510 urgência de se compor essa Comissão, a fim de que possam se organizar para  
511 participar da 2ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde,  
512 na UERJ, nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2024 e da Conferência Municipal das  
513 Cidades – Rio 2024 que realizar-se-á nos dias 29 e 30 de junho de 2024. Em  
514 seguida, a suplente do conselheiro Presidente Osvaldo Sérgio Mendes, **Maria de**  
515 **Fátima Gustavo Lopes**, por questão de ordem, informou que a palavra correta para  
516 o caso não é recondução, é eleição. Então, o **Presidente do Conselho Municipal**  
517 **de Saúde do Rio de Janeiro, Sr. Osvaldo Sérgio Mendes**, deu início ao processo  
518 eleitoral dessa Comissão e verificou que foi eleita por unanimidade a seguinte

519 composição: Coordenador Geral - Maria Angélica de Souza; Sub-Coordenador -  
520 Ludugério Antônio da Silva; Primeiro Secretário - Wagner Gomes Bezerra; Segundo  
521 Secretário - Lucimar Oliveira do Nascimento e Tesoureiro – Victor Yuri de Oliveira.  
522 Prosseguindo, passaram aos pontos dos “Informes”. Ponto sete da pauta: Informes  
523 das Comissões do Conselho Municipal de Saúde. A **Secretária Executiva do**  
524 **Conselho Municipal de Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, disse que tinha  
525 em mãos um calendário com os dias em que há espaço disponível no CASS para  
526 que as Comissões do Conselho possam se reunir. São eles: 1) Dia 12.06.2024, de  
527 14h as 17h, sala 2; 2) Dia 17.06.2024, de 9h as 13h, sala 4; 3) Dia 21.06.2024, de  
528 14h as 17h, sala 4; 4) Dia 25.06.2024, 14h as 17h, no auditório do CASS. Ficou  
529 acertado que as datas disponíveis para o mês de julho de 2024 serão enviadas aos  
530 conselheiros através do grupo no whatsapp. A Secretária Executiva, também,  
531 esclareceu que é preciso que cada Comissão do Conselho crie um grupo no  
532 whatsapp com os respectivos membros que a compõem para se comunicarem  
533 sobre os assuntos pertinentes a ela (a Comissão). Ponto oito da pauta: Informes do  
534 Presidente do Colegiado. O **Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr.**  
535 **Osvaldo Sérgio Mendes**, referiu-se a demandas apresentadas na reunião dos  
536 presidentes, ocorrida dia 22 de maio de 2024. Informou que tais demandas serão  
537 levadas ao Secretário Municipal de Saúde, que agendará uma reunião para discuti-  
538 las. O parecer dado a essas demandas será levado à ciência dos Conselhos  
539 Distritais de Saúde. Ponto nove da pauta: Informes dos Conselhos Distritais de  
540 Saúde. A **conselheira Maria Edileusa Braga Freires** informou que a obra na  
541 Clínica da Família Maria do Socorro Silva e Souza, que começou há um ano, está  
542 muito lenta, com constantes paradas e que os pacientes de lá reclamam muito da  
543 falta de médicos. Também, a obra no Centro Municipal de Saúde Dr. Albert Sabin  
544 está lenta e complicada. Disse que recebe muitas reclamações dos pacientes  
545 porque a Unidade não tem suporte suficiente para atender tanta demanda. Informou,  
546 ainda, que a obra para a transferência do Tomógrafo que foi instalado no  
547 estacionamento da Igreja Universal do Reino de Deus está quase pronta. Por fim,  
548 disse que chegam reclamações de que a equipe que está na Clínica da Família  
549 Rinaldo De Lamare não visita os pacientes acamados. Sabe que a Coordenadora  
550 da Área, bem como a gerente, fazem de tudo para resolver o problema, mas  
551 entende que a solução deve vir do órgão maior “a Secretaria”. A seguir, o  
552 **conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva**, com a palavra, disse que, nos  
553 últimos tempos, o Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0 teve uma história não  
554 muito bonita, mas que, atualmente, com o Presidente Hélio e alguns conselheiros  
555 estão trabalhando bastante, inclusive fazendo visitas às Unidades de Saúde  
556 daquela Área Programática. Disse que na Colônia há falta de médicos, problema  
557 que se repete nas três Clínicas existentes na Cidade de Deus. Contou que, em um  
558 dia desses, na Asa Branca, a gerente veio falar com ele (o conselheiro) que haviam  
559 acabado de ser assaltadas. Houve um assalto na Avenida Salvador Allende, os  
560 bandidos, em fuga, pularam para dentro da Clínica da Família. As funcionárias  
561 estavam apavoradas, eram 20 horas e não havia seguranças. Sugeriu, às  
562 funcionárias, a mudança de horário de fechamento da Clínica para mais cedo,

563 embora sabendo que esse assunto não era da competência dele (do conselheiro).  
564 Falou, também, que foram muito bem aceitos no Hospital Municipal Raphael de  
565 Paula Souza que cedeu sala com ar condicionado e, lá, conseguiram fazer um  
566 trabalho muito bom. Acrescentou que estão fazendo um movimento extraordinário,  
567 que tentam motivar alguns conselheiros que estão mais acomodados, que estão  
568 com força e entusiasmo. Pedem à Secretaria que os ajudem naquilo que o  
569 Conselho Distrital não tem condições de fazer, como, por exemplo, contratar mais  
570 médicos e, também, uma série de outras coisas. Prosseguindo, o **Presidente do**  
571 **Conselho Municipal de Saúde, Sr. Osvaldo Sérgio Mendes**, pulou para o ponto  
572 onze da pauta porque a conselheira que representa a Gestão precisava se retirar. A  
573 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**, suplente do Secretário de Saúde,  
574 informou que foi instituído um Grupo Gestor Especial de Saúde Integral à  
575 População Negra na Secretaria Municipal de Saúde. A partir de um estudo realizado,  
576 esse Grupo Gestor foi instituído como um braço do Secretário. Explicou que  
577 precisava se retirar porque a apresentação desse Grupo, ao Secretário, estava para  
578 começar e ela (a conselheira Liliane) fora convidada a assistir a apresentação para  
579 poder planejar as ações que seriam apresentadas. Sugeriu a esse Grupo que  
580 viesse apresentar essas ações ao Conselho Municipal de Saúde na próxima  
581 reunião ordinária, de modo a poderem elaborar um Plano de Ação. Disse que  
582 informou a esse grupo a existência de uma Comissão da População Negra no  
583 Conselho Municipal de Saúde, com o intuito de que essa Comissão convide esse  
584 grupo a participar das reuniões com o objetivo de enriquecer as ações e o  
585 planejamento. A seguir, disse que o Secretário Municipal de Saúde pediu que desse  
586 ciência ao Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro que foi realizada uma  
587 transferência, transposição de 2023, dos saldos remanescentes das contas de  
588 repasses federais, fundo a fundo, no valor total de R\$ 34.788.526,67 (trinta e quatro  
589 milhões, setecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e  
590 sete centavos), para as ações em Saúde amparadas pela Lei Complementar 172 de  
591 abril de 2020 e Lei Complementar 197 de dezembro de 2022. Explicou que esse  
592 valor refere-se a saldos remanescentes de anos anteriores, desde 2018, ou seja, de  
593 valores oriundos de emendas parlamentares que não foram utilizados. Ainda, que  
594 existe uma Comissão de Emendas Parlamentares para fazer captação de recursos  
595 federais. Essa Comissão, de extrema importância, identificou tudo o que a  
596 Prefeitura, dentro da Secretaria Municipal de Saúde, não executou e o Ministério  
597 conseguiu fazer com que a Secretaria resgatasse esse dinheiro para a Saúde. Na  
598 sequência, o **conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva** perguntou à  
599 conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal se poderiam ser levantadas sugestões  
600 para o uso do valor acima mencionado. A **conselheira Liliane Cardoso de**  
601 **Almeida Leal** responde que não, pois que, apenas, apresentou uma prestação de  
602 contas, mas que o conselheiro poderia saber para onde esse valor foi alocado.  
603 Continuando, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, representante do  
604 Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1, com a palavra, disse que, em nome da  
605 Sociedade Civil Organizada e do Controle Social, parabenizava toda a Secretaria  
606 pela inauguração da UPA de Magalhães Bastos no dia 8 de junho de 2024. A seguir,

607 ponto 10 da pauta: Informes da Secretaria Executiva. A **Secretária Executiva do**  
608 **Conselho Municipal de Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, informou que a  
609 etapa estadual da Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na  
610 Saúde realizar-se-á nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2024, na UERJ e que todos os  
611 conselheiros que participaram da etapa realizada em Magé estão, automaticamente,  
612 credenciados como delegados para a etapa estadual. O **Presidente do Conselho**  
613 **Municipal de Saúde, Sr. Osvaldo Sérgio Mendes**, disse que era importante dizer  
614 que, só irão para a etapa nacional, em Brasília, aqueles que estiverem na etapa  
615 estadual até ao final dela. Passaram ao ponto doze da pauta: Informes do  
616 Colegiado. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**, representante da Federação das  
617 Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO,  
618 primeiramente, convidou todas as Instituições que compõem o Conselho Municipal  
619 de Saúde a se inscreverem, até o dia 17 de junho, para participar da Conferência  
620 Municipal das Cidades, que acontecerá dias 29 e 30 de junho, em um armazém, no  
621 Cais do Porto, com vagas para 700 pessoas. Avisou que somente concorrerão a  
622 uma vaga na etapa estadual, aqueles que passarem pela etapa municipal.  
623 Prossequindo, narrou um fato acontecido na Área Programática 2.1. Um trabalhador  
624 passou mal e foi para uma Clínica da Família, a Clínica encaminhou-o para um  
625 Hospital especializado, não sabe dizer exatamente para qual Unidade foi  
626 encaminhado, mas, chegando lá, o paciente precisou de outro exame na Clínica da  
627 Família, onde já estivera. O conselheiro entende que o protocolo desses  
628 encaminhamentos precisa ser modificado porque da maneira como é feito, causa  
629 sofrimento desnecessário ao paciente. Por último, o conselheiro falou da  
630 necessidade de se discutir, com o Secretário de Saúde, o aumento da verba  
631 orçamentária destinada aos Conselhos Distritais e Municipal de Saúde, de modo a  
632 fazer com que os Conselhos funcionem bem. A **Secretária Executiva do Conselho**  
633 **Municipal de Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, esclareceu que o orçamento  
634 destinado ao Conselho caiu bastante quando ela assumiu a Secretaria Executiva e  
635 que o orçamento, atualmente, recebido é direcionado, totalmente, para vale refeição,  
636 vale transporte e Táxi Rio. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**, então, reiterou a  
637 necessidade de uma reunião com o Secretário de Saúde porque entende que o  
638 trabalho dos conselheiros é voluntário, mas que não podem tirar dinheiro do próprio  
639 bolso para fazer esse trabalho, pagando passagens e alimentação, quando estão à  
640 disposição do Conselho, o dia todo. A **Secretária Executiva do Conselho**  
641 **Municipal de Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, retornou para esclarecer  
642 que é liberado um cartão de vale transporte no valor de R\$ de 80,00 (oitenta reais)  
643 para ser destinado aos conselheiros do segmento usuário que tenham menos de 65  
644 anos de idade, desde que o Conselho Distrital o peça, devendo, depois, fazer a  
645 prestação de contas dele e devolver o casco (com resíduo de saldo ou sem resíduo)  
646 à Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Esse cartão não é liberado  
647 para profissionais de saúde e gestores. A **conselheira Maria Edileusa Braga**  
648 **Freires** perguntou à Secretária Executiva como proceder no caso de o conselheiro  
649 pegar o cartão, gastar o valor e não entregar o casco (caso que acontece  
650 comumente em seu Conselho). A **Secretária Executiva do Conselho Municipal de**

651 **Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto** falou que levará essa pergunta à  
652 funcionária Selma, responsável por essa Pasta. O **conselheiro Reinaldo da Costa**  
653 **Pereira da Silva** disse que não tem condições de andar de ônibus pelas favelas, de  
654 entrar na Cidade de Deus, além de não ter idade para perder tempo com isso. Pois  
655 seu tempo tem que ser bem aproveitado, por isso acaba rodando com o carro dele.  
656 Entende que deveriam ter um carro disponível para fazer esse trabalho ou que se  
657 pagasse uma representação para fazê-lo, porquanto o conselheiro faz o que pode,  
658 voluntariamente, mas paga do próprio bolso essas despesas. Entende que esse  
659 argumento merece ser considerado e que haverá, um dia, alguém que pare para  
660 pensar sobre isso. O **Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Osvaldo**  
661 **Sérgio Mendes** dirigindo-se ao conselheiro Reinaldo disse que, com certeza  
662 absoluta, o Conselho Municipal de Saúde vai se movimentar com essa questão e  
663 averiguar os encaminhamentos que podem ser realizados a partir de uma discussão  
664 interna com o Secretário de Saúde. **Não havendo mais nada a ser discutido e**  
665 **deliberado o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Osvaldo Sérgio**  
666 **Mendes** agradeceu a presença de todos e disse que os aguarda na próxima  
667 reunião ordinária. Assim, deu **por encerrada a reunião às 16h e 25m e eu,**  
668 **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o  
669 **Presidente deste Conselho, conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes.**

670

671

672 **Maria da Conceição Ramos de Carvalho**

**Marcelo Dionízio Gomes**

673

674

675

676

**Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes.**